

# POVO LIVRE

**GOVERNO**

## PONDERAÇÃO, DECISÃO E CONSEQUÊNCIA

NO DEBATE QUINZENAL NO PARLAMENTO, LUÍS MONTENEGRO SUBLINHOU QUE, NOS PRIMEIROS 33 DIAS DE GOVERNO, O EXECUTIVO TEM “TRABALHADO PARA REFORMAR O PAÍS E CUMPRIR COM OS PORTUGUESES”

**07 PARLAMENTO**

### NÃO SE PODE ATRASAR MAIS A BAIXA DE IRS

Hugo Soares defende que não se pode “andar a atrasar a baixa de impostos”, em sede de IRS, designadamente para a classe média

**10 LOCAIS**

### ARGANIL INVESTE 600 MIL EUROS NA REDE VIÁRIA E COBERTURAS DE EDIFÍCIOS

A reabilitação de vias municipais e cobertura de edifícios públicos foram publicados em “Diário da República” no dia 21 de maio

**11 REGIONAIS**

### JOVENS AÇORIANOS SÃO OS GUARDIÃES DA AUTONOMIA

Luís Raposo, deputado do PSD/Açores, declarou a vontade dos jovens açorianos “em prosseguir o trabalho de construção da autonomia”

# MUITO BEM, SENHOR PRESIDENTE

**Combater o populismo e o extremismo é tarefa particularmente complexa, sobretudo, para todos os que são genuinamente democráticos e lutam por preservar os seus valores.**



**EMÍLIA SANTOS**  
Diretora do Povo Livre

Conheço José Pedro Aguiar-Branco há muitos anos. A estima pessoal que lhe tenho advém, também, de lhe reconhecer qualidades políticas ímpares que se coadunam com as exigências do cargo de Presidente da Assembleia da República, especialmente, no contexto parlamentar atual.

Sem se pôr em causa o respeito que nos merece o voto democraticamente expresso pelos nossos concidadãos, é de reconhecer que, por estes dias, o quotidiano na Casa da Democracia é inevitavelmente marcado por sucessivas manifestações populistas e comportamentos mais típicos de uma turba ululante que, convenhamos, pouco ou nada contribuem para um debate democrático construtivo, digno e salutar.

Contudo, a discordância não justifica a censura. Como disse, e muito bem, o Presidente da Assembleia da República, a liberdade de expressão é um bem maior consagrado na nossa Constituição; e se é certo que proíbe organizações fascistas e racistas, a Constituição nada diz quanto à proibição da expressão individual desses preconceitos.

Tal pressuposto ganha ainda maior relevância no contexto do debate parlamentar, porquanto aos deputados é dada uma liberdade ainda mais ampla para a expressão das suas ideias e opiniões sem quaisquer constrangimentos ou receios. Uma liberdade que não se pode limitar, mesmo que as palavras que se ouvem choquem com os nossos valores humanistas e genuinamente democráticos.

Com esta convicção inabalável, José Pedro Aguiar-Branco coloca-se verdadeiramente equidistante em relação ao debate parlamentar e, dessa forma, permite aos portugueses uma visão e uma análise mais límpida do que cada deputado diz, do que cada grupo partidário defende. Algo que o estilo do anterior Presidente da Assembleia da República não permitiu, pelo protagonismo que inevitavelmente assumia por força das suas intervenções.

Combater o populismo e o extremismo é tarefa particularmente complexa, sobretudo, para todos os que são genuinamente democráticos e lutam por preservar os seus valores. Em várias latitudes, testemunhamos a emergência desses movimentos e, até agora, não se conhece uma receita fácil para os diminuir à ínfima expressão. Todavia, entendo que é, precisamente, através das ferramentas proporcionadas pela Democracia que se deve conduzir esse combate, fazendo por assegurar a indispensável clarificação de ideias e de princípios para um juízo válido e sustentado por parte dos nossos concidadãos.

Só assim se separa o trigo do joio.



DEBATE QUINZENAL COM O PRIMEIRO-MINISTRO

# A MARCA DO GOVERNO: PONDERAÇÃO, DECISÃO E CONSEQUÊNCIA



Na quarta-feira, 15 de maio, no debate quinzenal no Parlamento, Luís Montenegro sublinhou que, nos primeiros 33 dias de Governo, o Executivo tem “trabalhado para reformar o país e cumprir com os portugueses”.

“Decidimos com visão estratégica, com visão de futuro, de forma rápida, mas fundamentada e ponderada. E esta é a marca deste Governo: ponderação, decisão e consequência”, afirmou.

Luís Montenegro garantiu total “disponibilidade para o diálogo político responsável e sério, em que todos privilegiem o interesse nacional face a interesses circunstanciais de mediatismo ou folclore político”.

“Vamos construir o futuro de Portugal com esperança e confiança. Esperança no talento dos portugueses, na inovação das nossas empresas e no funcionamento das nossas instituições”, frisou.

A propósito da situação orçamental, Luís

Montenegro referiu que Portugal “não está numa situação de descontrolo”, mas também “não está no mar de rosas que se vendeu”. E explicou: “Se os cofres estavam cheios em janeiro, chegamos ao final de março com um défice de 259 milhões de euros. Se tínhamos 500 milhões de euros de dotação provisional do Ministério das Finanças em janeiro, chegamos a março com metade desse valor”.

Além disso, destacou Luís Montenegro, há a acrescentar “uma despesa extraordinária no 1.º trimestre de 1080 milhões de euros (946 depois das eleições) e em 116 resoluções do Conselho de Ministros publicadas pelo governo anterior depois de 7 novembro, já identificámos 42 sem cabimentação, num montante adicional de 1200 milhões de euros”.

No início da intervenção, Luís Montenegro condenou o ato inaceitável e bárbaro “contra os valores da democracia”, de que foi vítima o homólogo da Eslováquia, Robert Fico, a quem desejou o seu “pronto restabelecimento”.



## AS MEDIDAS DO GOVERNO

## NOS PRIMEIROS 33 DIAS

O Primeiro-Ministro apontou as principais concretizações do Governo:

- a descida do IRS em 1.539 milhões de euros em comparação com 2023;
- o início das negociações com os professores e profissionais das áreas da Segurança, da Justiça e da Saúde, para desbloquear diferendos nas carreiras e remunerações que se arrastaram por falta de vontade política;
- a intervenção com toda a rapidez na gestão dos fundos europeus, com vista a garantir mais capacidade de execução, maior celeridade de aprovações, maior transparência e fiscalização, menor burocracia e recuperação de atrasos;
- a duplicação da consignação das receitas de IRS de 0,5% para 1,0%, para as instituições sociais, culturais e desportivas;
- o aumento do complemento solidário para idosos para 600 euros;
- a eliminação da condição de recursos do rendimento dos filhos para atribuição deste complemento;
- a aprovação da comparticipação a 100% de medicamentos para idosos, pensionistas e reformados mais pobres;
- o início do diálogo com os parceiros da concertação social;
- a apresentação do “Construir Portugal: Nova Estratégia para a Habitação”;
- a decisão da localização do Novo Aeroporto de Lisboa – Luís de Camões, o plano de obras para o Aeroporto Humberto Delgado, a conclusão dos estudos para a construção de uma terceira travessia do Tejo e a ligação ferroviária de Alta Velocidade entre Lisboa e Madrid.



# CHEGA QUER HUMILHAR A PÁTRIA NA PRAÇA INTERNACIONAL

O cabeça de lista da AD-Aliança Democrática, Sebastião Bugalho, considera “uma humilhação internacional de Portugal” a acusação de “traição” feita pelo partido Chega ao Presidente da República.

“Um partido que acusa o chefe de estado de traição à pátria é um partido que quer humilhar a pátria na praça internacional. Um partido que acusa um Presidente da República eleito duas vezes por sufrágio universal é um partido que quer humilhar a República aos olhos dos nossos aliados e parceiros na Europa”, afirma o cabeça de lista da AD- Aliança Democrática às eleições europeias.

“Quando vemos esse partido acusar o presidente da República de traição à pátria nós dizemos: não! Nós podemos concordar ou discordar do Senhor Presidente da República, nós podemos até achar que ele às vezes pode exagerar um bocadinho. Nós podemos até dizer que ele às vezes podia dizer as coisas de outra maneira, mas a divergência de opinião em democracia não é equivalente ao delito de opinião. Os verdadeiros democratas são aqueles que sabem que a democracia é o único regime no mundo que permite a divergência sem acusação, que permite a divergência com discussão, permite o debate sem embate, permite o debate pela discussão viva, com troca de ideias, com civilidade, com elevação, com espírito democrático e de tolerância. E é isso que a AD representa”, acrescenta Sebastião Bugalho.

# NÃO SE PODE ATRASAR MAIS A BAIXA DE IRS



O Presidente do Grupo Parlamentar do PSD, Hugo Soares, defende que não se pode “andar a atrasar a baixa de impostos”, em sede de IRS, designadamente para a classe média, por causa de jogos partidários no Parlamento por parte da oposição.

“Não vamos é eternizar esta discussão com prejuízo das pessoas e famílias que podiam estar a beneficiar desta redução do IRS e isso não está a acontecer porque estamos no parlamento em jogos partidários a atrasar esta decisão. É tempo de clarificar”, declarou Hugo Soares, em conferência de imprensa, na Assembleia da República, dia 21 de maio, para apresentar um texto de substituição à proposta do Governo, subscrito pelo PSD e pelo CDS-PP.

“Há partidos que entendem que esta discussão se deveria arrastar no tempo. O prejuízo desta discussão de se arrastar é de todos aqueles que pagam impostos”, argumentou o Líder Par-

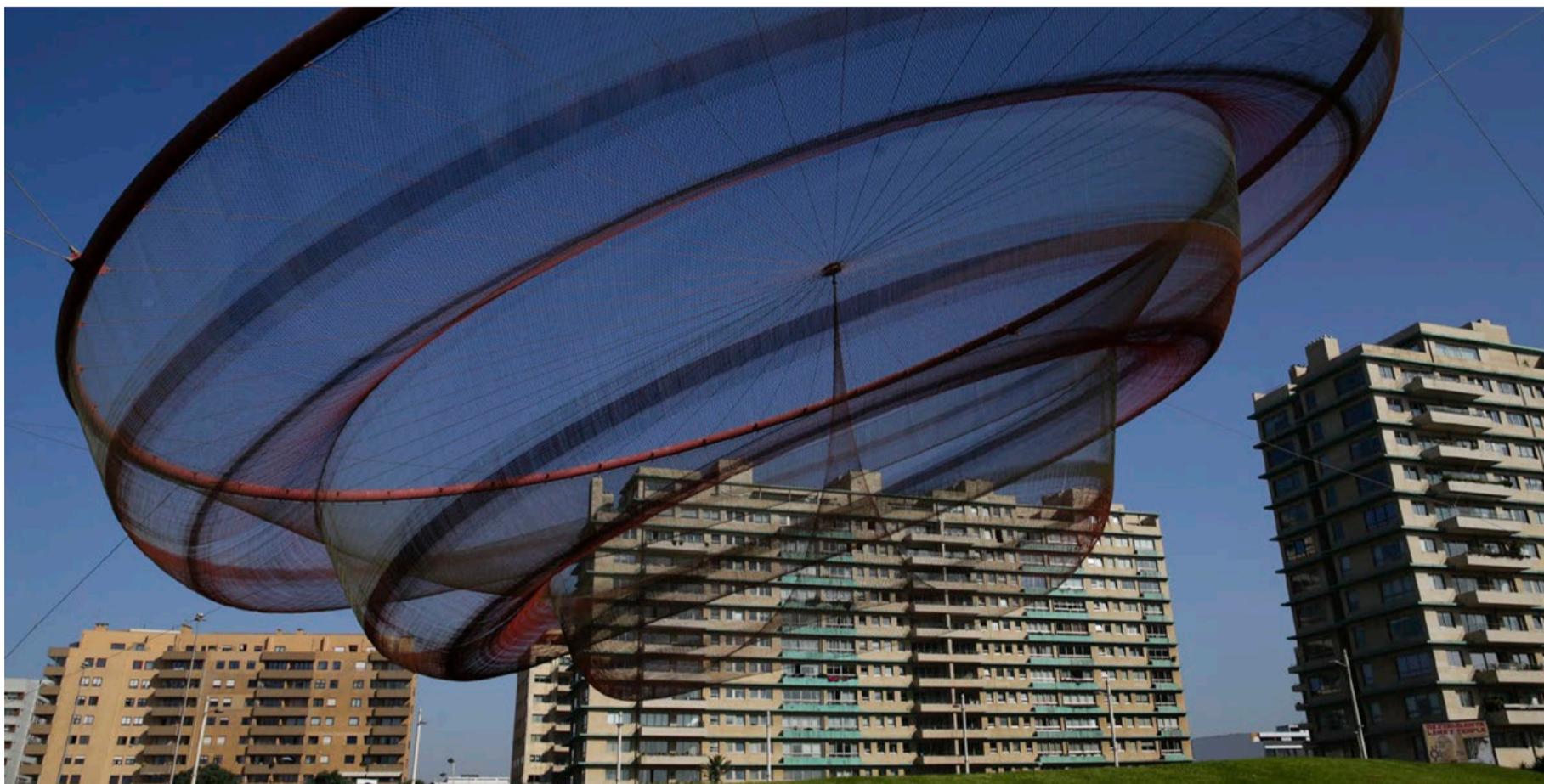


lamentar do PSD.

“Vamos ser claros, nós fizemos um esforço de aproximação e amanhã será um dia clarificador sobre quem quer reduzir já o IRS”, insistiu Hugo Soares, aludindo à discussão, na especialidade, da proposta. O objetivo é que seja votada em Plenário já na próxima sexta-feira, dia 24 de maio.

Para o efeito, Hugo Soares elencou medidas, apresentadas pelo PSD e pelo CDS-PP, que se aproximam das propostas dos outros partidos: reduzir os escalões de IRS no 3.º e 4.º escalões para os valores propostos pelo PS e pelo Chega; “no 6.º escalão fazemos uma redução menor para acomodar a margem orçamental e ao encontro do PS”; “incluir a atualização automática dos escalões do IRS a partir de 2025”, bem como a atualização do mínimo de existência como proposto pelo PS e pelo Chega.

# “DESPESAS RUINOSAS” DA CÂMARA DE MATOSINHOS COM TERRENOS PÚBLICOS



O PSD/Matosinhos criticou as “despesas ruinosas” da câmara, que ultrapassam os cinco milhões de euros, com os terrenos públicos para os quais está projetada a construção de um centro de cuidados continuados.

Durante a reunião privada do executivo municipal, o líder do PSD/Matosinhos, Bruno Pereira, alertou que o responsável pela construção em 36 meses do centro de cuidados continuados, que é titular do direito de superfície daqueles terrenos públicos, está em “incumprimento contratual desde abril”.

Em comunicado, o social-democrata salientou que como o responsável não iniciou a empreitada, nem sequer cumpriu as obras no prazo estabelecido “está em incumprimento contratual”, o que implica o pagamento de 1.000 euros por dia de atraso.

“Na verdade, lamentamos a inoperância e o silêncio de Luísa Salgueiro [presidente da Câmara de Matosinhos]”, afirmou Bruno Pereira.

O Presidente do PSD/Matosinhos adiantou que a autarquia, do distrito do Porto, e o Estado já tiveram “despesas ruinosas”, que ascendem aos cinco milhões de euros, com aqueles terrenos.

O caso remonta a 2008 quando a Cooperativa Realidade Social, criada um ano antes, beneficiou de uma cedência de terrenos pelo período de 50 anos e de financiamento camarário para a construção de um centro social, num investimento de quatro milhões de euros, explicou. Além do financiamento da câmara, a cooperativa recebeu ainda um subsídio da Administração Regional do Norte (ARS-N), contou.

Bruno Pereira recordou ainda que, em 2015, a construtora avançou judicialmente contra a cooperativa e a câmara, sendo que, inicialmente, o município contestou dizendo não ser parte no contrato de empreitada.

Posteriormente, e ainda no mesmo ano, a

autarquia decidiu fazer um acordo em tribunal com a construtora e assumir a dívida da cooperativa no valor de 2,2 milhões de euros, assim como a dívida desta nas finanças de 676 mil euros, acrescentou.

“Apesar do PSD ter votado sempre contra, a verdade é que o Estado Português perdeu 4,6 milhões de euros e a referida cooperativa foi dissolvida e liquidada ainda em 2015”, frisou.

Já em 2020, a Câmara de Matosinhos lançou um concurso público para a construção de um centro de cuidados continuados contratualizando, no ano seguinte, um direito de superfície pelo prazo de 50 anos que previa o pagamento de uma renda anual de 76 mil euros, salientou.

“As obras para a construção de um centro de cuidados continuados deveriam ter sido realizadas em 36 meses e não o foram”, acusou Bruno Pereira.

# COIMBRA QUER POTENCIALIZAR INOVAÇÃO NO CONCELHO

Coimbra apresentou, no dia 20 de maio, a Estratégia Municipal de Inovação (EMI), que tem como objetivo “agregar” e estimular o potencial do concelho nesta área.

“O potencial de inovação de Coimbra já é reconhecido e bem reconhecido em todo o mundo, em áreas tão distintas como a tecnologia, a saúde e a cultura, entre outras”, afirmou o diretor do Departamento de Tecnologias de Informação e Inovação Digital da Câmara Municipal de Coimbra, Nuno Pimenta, na apresentação do EMI, na manhã de segunda-feira.

“O objetivo deste trabalho é que possamos agregar todo este potencial numa estratégia única, consolidada”, sintetizou.

Segundo Susana Loureiro, gestora do território Centro da Sociedade Portuguesa de Inovação (SPI), empresa que está a prestar a consultoria para este projeto da autarquia, o trabalho possui duas dimensões de análise, sendo uma delas o foco no concelho, “olhar para o território e perceber o que é o ecossistema de inovação existente”, verificar o que está a funcionar bem e aquilo que pode ser melhorado.

A segunda dimensão do projeto consiste em olhar para “a inovação no Município”, ou seja, “perceber como funciona a autarquia e os seus serviços”, como se interligam e comunicam, percebendo o que pode ser feito de diferente e que mudanças precisam de ser adotadas para que a organização se torne “mais eficiente, mais próxima do cidadão, mais promotora da inovação”.

“Há aqui um foco muito relevante, que a autarquia pretendeu que estivesse no trabalho, que a inovação nunca esquecesse as várias dimensões, que são os objetivos do desenvolvimento sustentável”, venceu

Susana Loureiro.

“Muitas vezes, ao pensarmos em inovação, associamos logo diretamente a tecnologia, a inovação tecnológica, até porque Coimbra é muito forte nessa dimensão, mas inovar tem sempre esta dimensão do fazer diferente para todos, para um ecossistema, e os ODS [objetivos de desenvolvimento sustentável] são uma excelente ‘bitola’ para nós percebermos como podemos inovar sem deixar ninguém para trás”, acrescentou.

Susana Loureiro esclareceu ainda que a EMI tem como objetivos implementar uma visão inovadora do concelho, com uma estratégia a

médio/longo prazo, e criar um plano que não “cristaliza no momento da sua entrega”, mas sim que seja dinâmico, suscetível de adaptação, tal como o próprio contexto onde ele vai operar, servindo como uma primeira ferramenta para se começar a trabalhar.

Posicionar o Município como agregador e impulsionador deste ecossistema local e promover uma ampla participação das entidades e dos munícipes neste trabalho também fazem parte dos objetivos.

O trabalho está dividido em quatro fases, sendo a primeira (que já está a terminar) de planeamento, onde foram preparados os instrumentos

de auscultação da comunidade, a segunda de diagnóstico prospetivo, seguida da etapa de definição da visão estratégica e, por fim, a fase de desenvolver uma proposta de plano de ação. A EMI deverá ficar concluída em setembro.

O Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, José Manuel Silva, considerou que Coimbra tem todo o potencial para ser “uma cidade e um município inovador a múltiplos níveis”.

O autarca defendeu que a estratégia de inovação do Município “é absolutamente nuclear” e disse ainda contar com a participação e com o envolvimento de todos.



# ARGANIL INVESTE 600 MIL EUROS NA REDE VIÁRIA E COBERTURAS DE EDIFÍCIOS



A Câmara Municipal de Arganil, no distrito de Coimbra, vai investir 600 mil euros na reabilitação de vias municipais e cobertura de edifícios públicos, de acordo com os concursos publicados em “Diário da República”.

Para a reabilitação de estradas municipais, a executar na freguesia de Pombeiro da Beira e União de Freguesias de Coja e Barril de Alva, o município lançou um concurso no montante de 402 mil euros, com um prazo de execução de 180 dias, após a consignação da obra.

“São estradas em muito mau estado de conservação em que tínhamos intenção de fazer manutenção, mas que só agora foi possível avançar” referiu o Presidente da Câmara de Arganil, Luís Paulo Costa.

Um segundo concurso publicado no dia 21 de maio, com o valor base de 188 mil euros, destina-se a requalificar a cobertura de quatro edifícios públicos - posto de turismo, espaços museológicos e biblioteca Miguel Torga, na Casa Municipal da Cultura, capela do cemitério, antiga Residência Feminina e Arquivo Municipal, todos na vila de Arganil.

Os prazos para estas intervenções variam entre os 45 e os 180 dias.

Nestes casos, segundo o autarca Luís Paulo Costa, as coberturas já não se encontravam nas melhores condições e estavam a ocorrer infiltrações de água.

# JOVENS AÇORIANOS SÃO OS GUARDIÃES DA AUTONOMIA

Luís Raposo, deputado do PSD/Açores, declarou a vontade dos jovens açorianos “em prosseguir o trabalho de construção da autonomia”, preservando e agitando “as bandeiras da liberdade e da democracia todos os dias. Queremos ser os guardiães da autonomia”, afirmou.

Falando na sessão solene comemorativa do Dia da Região Autónoma dos Açores, na cidade da Horta, o mais jovem deputado do Parlamento regional assumiu que, “tal como inúmeros jovens açorianos”, nasceu “em liberdade, em democracia e em autonomia”.

“Para nós, mais jovens, viver em liberdade e em autonomia é tão natural como respirar, pelo que estas facilmente podem ser tomadas como um dado adquirido. Mas não são de forma alguma”, alertou Luís Raposo.

“A liberdade e a democracia não são dados adquiridos. E a autonomia não é um dado adquirido”, adiantou, sublinhando a importância “de preservarmos e agitarmos as bandeiras da liberdade e da democracia todos os dias, para que possamos escolher sempre o nosso caminho”.

“É importantíssimo lutarmos pela autonomia dos Açores, porque queremos continuar a decidir por nós”, disse o jovem social-democrata.

Constatando que “a autonomia exige sempre mais” e que “é uma tarefa sempre inacabada”, Luís Raposo considerou que “é com uma atitude exigente que se defende os Açores, nomeadamente diante do Estado português, para que este cumpra sempre com a nossa Região”.

E lembrou que “os Açores ampliam Portugal no contexto ibérico e europeu. Por sua vez, os Açores ampliam a União Europeia no contexto mundial”.

O deputado do PSD/Açores garantiu que, a Lisboa, serão exigidas “medidas ditas de âmbito nacional que não voltem a ser apenas aplica-



das ao território do continente”, nomeadamente “a prometida solidariedade para responder a calamidades recentes, como o incêndio no Hospital do Divino Espírito Santo ou o Furacão Lorenzo”.

“A Lisboa exigimos que se inverta o longo ciclo de desinvestimento nos serviços do Estado na Região”, avançou.

De acordo com Luís Raposo, os Açores têm uma juventude “dinâmica, participativa e reivindicativa, que quer construir um futuro mais auspicioso para a nossa Região. Com novas

ideias, irreverência e sem medo de arriscar, os jovens açorianos estão prontos para construir uns Açores cada vez melhores”.

“A juventude só precisa que as nossas ilhas sejam, cada vez mais, uma terra de oportunidades”, assegurou.

O jovem parlamentar dirigiu ainda “uma palavra de enorme reconhecimento e gratidão a todas as pessoas e entidades envolvidas na pronta resposta dada ao incêndio ocorrido a 4 de maio, no Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada”.

# PSD/AÇORES LAMENTA “ÂNSIA ALARMISTA” DO PS SOBRE HOSPITAL DE PONTA DELGADA



O líder parlamentar do PSD/Açores, João Bruto da Costa, lamentou a “ânsia alarmista” do PS na sequência do incêndio no Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), tendo apelado à “serenidade” dos socialistas face ao “sentido de responsabilidade” que o momento atual exige.

“O grande desafio que o Serviço Regional de Saúde está a enfrentar exige sentido de responsabilidade de todos. Lamentavelmente, os deputados do PS/Açores mais não têm feito do que tentar sobressaltar a população, alimentar rumores e exigir que tudo se resolva de um dia para o outro, numa ânsia

alarmista imprópria atendendo à gravidade do momento”, afirmou.

Segundo o social-democrata, “é muito preocupante que o Partido Socialista tenha insinuado que haverá perturbações na normal atividade dos outros hospitais e unidades de saúde da Região, o que é absolutamente falso e pode criar alarme social sem qualquer fundamento”.

“As únicas coisas que verdadeiramente perturbam o bom funcionamento do Serviço Regional de Saúde são os pedidos em catadupa feitos pelo PS para reuniões com as administrações dos hospitais,

nomeadamente do HDES, e unidades de saúde, quando a prioridade destas é atender às necessidades dos utentes e à urgência das resoluções”, sublinhou.

Para João Bruto Costa, o PSD/Açores “tem consciência do enorme encargo que o Governo da Coligação herdou e do muito ainda por fazer para ter o Serviço Regional de Saúde que se deseja, devendo também este ser mais um motivo de reflexão para o PS e menos para protagonismos”.

O líder parlamentar do PSD/Açores fez, por isso, um “apelo à serenidade dos deputados do PS/Açores,

aos quais se exige que comecem a agir com o sentido de responsabilidade que o atual momento impõe”.

“Estar sem liderança não implica agir sem responsabilidade. Exortamos o PS/Açores a refrear a sua ânsia alarmista”, defendeu.

O Presidente da bancada social-democrata salientou que “o Governo dos Açores, através da Secretária Regional da Saúde e Segurança Social, tem prestado toda a informação aos cidadãos na sequência do incêndio no HDES, numa atitude de absoluta transparência que se saúda, trabalhando ativamente na procura de soluções que a situação de emergência exige”.

# PAULO DO NASCIMENTO CABRAL DEFENDE EQUILÍBRIO

O candidato da AD-Aliança Democrática às eleições europeias do próximo dia 9 de junho, Paulo do Nascimento Cabral defendeu “um equilíbrio entre as questões ambientais e a sustentabilidade da agricultura europeia”, no âmbito “do propósito da Política Agrícola Comum (PAC), que é a produção de alimentos a preços acessíveis”.

O social-democrata açoriano foi o candidato escolhido pela AD-Aliança Democrática, para o debate sobre a PAC, promovido pela Confederação de Agricultores de Portugal (CAP), com todas as forças partidárias, que decorreu em Lisboa, na sede daquela organização, e que foi transmitido para todo o país.

O candidato da AD-Aliança Democrática frisou que “é necessário um maior equilíbrio entre as questões e as metas ambientais”, sendo que “o propósito da PAC é a produção de alimentos a preços acessíveis, com qualidade, com uma justa remuneração aos agricultores, e mantendo a sustentabilidade económica, social e ecológica da agricultura europeia”.

Paulo do Nascimento Cabral lembrou que os estudos recentes indicam que “por cada 100 euros gastos em produtos agroalimentares, apenas 8 euros chegam aos produtores agrícolas, e que isso tem de ser mudado”.

“Além de que os consumidores não estão aptos a gastar cerca de 30% do seu rendimento disponível em alimentação, como acontecia até há alguns anos, pelo que estes apoios da PAC são mais dirigidos para os consumidores do que para os agricultores”.

Segundo o candidato da AD-Aliança Democrática, a revisão da PAC “deve fomentar o aumento na remuneração dos agricultores e uma redução da burocracia e do peso administrativo nos apoios, assim como aumentar a capacidade de atração de jovens para o setor, apostando na inovação, na investigação, e na integração de tecnologia na agricultura”, disse.

Paulo do Nascimento Cabral deu ainda nota de que o setor agrícola “deve ser mais protegido no âmbito dos acordos de comércio livre entre a União Europeia e países terceiros”, uma vez que a PAC “é muito mais do que produzir alimentos. Trata-se de coesão territorial e social, de fixar pessoas nos territórios e nas zonas rurais, mas também de desenvolvimento rural e regional, e igualmente de cuidar do nosso ambiente, pois não conheço nenhum agricultor que não respeite o ambiente”, concluiu.



## JOSÉ MANUEL BOLIEIRO NOS 50 ANOS DO PSD

# PSD/AÇORES LIDEROU AUTONOMIA NA REGIÃO

O Presidente do PSD/Açores, José Manuel Bolieiro, salientou o “património de liderança” dos social-democratas na Autonomia e exaltou a “unidade afetuosa” do partido que celebra 50 anos ao serviço da democracia.

“É bom sentir o pulsar da vida coletiva de uma instituição: é exigente, traz encontros e muitas vezes desencontros, concordâncias e discordâncias criativas, mas também permite a unidade afetuosa e do reconhecimento entre cada um e com todos”, afirmou.

José Manuel Bolieiro afirmou ter “motivos para orgulho nas causas, nos valores e no património de liderança do PSD na Autonomia”, bem como na “liderança da afirmação da democracia dos Açores modernos, atlânticos, europeus e universais”.

José Manuel Bolieiro falava sábado, 11 de maio, no Pavilhão da Associação Agrícola de São Miguel, perante uma plateia de militantes e simpatizantes dos PSD/Açores, em noite de homenagem também ao fundador do partido no arquipélago, João Bosco Mota Amaral.

Para o líder social-democrata, “é uma enorme alegria este reencontro massivo com todas as ilhas aqui presentes e que representam esta dinâmica democrática”, frisou.

“Não é a democracia que faz o democrata, são os democratas que fazem a democracia”, afirmou dirigindo-se ao Presidente Fundador do partido, João Bosco Mota Amaral, numa homenagem pelo património legado.

“Antes de o ser [fundador do então PPDA], já era um democrata que construiu no País e no velho regime dois elementos dos quais não podemos prescindir e são património próprio e património do PSD/Açores”, enalteceu.

“A sua veia democrática, independentemente do regime, transformou o regime de ditadura e trabalhou para um regime democrático”, prosseguiu.

“Tem um carisma pelo amor ao seu povo, o povo açoriano, ao entendimento dos Açores, as suas nove ilhas, da diáspora, da identidade de Região e, por isso, a causa autonómica, a

causa de criar órgãos de governo próprio em democracia e em autonomia política para elevar o desenvolvimento dos Açores”, venceu.

Aos mais jovens, José Manuel Bolieiro deixou um apelo à participação política: “a Autonomia e a democracia não são dados adquiridos imutáveis, nem sequer cristalizados numa solução que não tem volta atrás”.

“Há riscos. Todos os dias, das gerações de fundadores até às gerações de último minuto, têm de estar atentas à defesa da democracia, à defesa da Autonomia e ao orgulho destes valores e destas causas”, destacou.

Aludindo aos símbolos que compõem a bandeira social-democrata, o líder açoriano destacou que “o PSD tem na sua matriz e no seu símbolo as nossas queridas e famosas setas, referências de identidade democrática e ideológica”.

“Cada uma daquelas setas representa a liberdade, a igualdade, a fraternidade, os três étimos fundamentais da democracia. São património do PSD e da social-democracia”, realçou.

“Nas cores das setas temos o preto, o branco, o vermelho, com referência a uma história com democratas, mesmo ausentes da democracia. As lutas de classes representada pela seta vermelha, as lutas libertárias para acabar com os regimes ditatoriais na cor preta. Na seta branca, encontramos a dimensão humanista, personalista que é a matriz do PSD”, descreveu.

“Esta é a nossa ideologia. Não estamos nem à direita, nem à esquerda. Estamos num quadro central de democracia. Democratas solidários por todo o sentimento integral qualquer que seja a sua condição socioeconómica, numa visão holística da sociedade”, sublinhou.

“Este partido abraça democratas, abraça quem ama a liberdade, quem ama a dignidade e a igualdade pelo respeito da dignidade humana e quem ama a solidariedade e a fraternidade para que todos tenham cabimento no nosso desenvolvimento”, concluiu José Manuel Bolieiro.

No seu discurso, o Presidente do PSD/Açores deixou ainda uma homenagem e um aplauso a todos os antigos líderes social-democratas que o antecederam desde João Bosco Mota Amaral, a Álvaro Dâmaso, Costa Neves, Manuel Arruda, Victor Cruz, Berta Cabral, Duarte Freitas e Alexandre Gaudêncio.

Por fim, apelou à “participação massiva” dos açorianos nas próximas eleições europeias de 9 de junho, salientando que a “política europeia é também a política interna dos Açores”, destacando a importância de eleger Paulo do Nascimento Cabral, o candidato açoriano da lista nacional da AD – Aliança Democrática.

As celebrações dos 50 anos do PSD/Açores serão assinaladas ao longo do ano 2024 com diversos eventos evocativos em todas as ilhas do arquipélago e que arrancam a 14 de maio, data oficial da sua fundação.



# Povo Livre

Número 611 • 21 de MAIO de 1986 • Preço 30\$00

ORGÃO OFICIAL DO PARTIDO SOCIAL-DEMOCRATA • Director: Vitor Crespo

## CAVACO SILVA NA GUARDA E CASTELO BRANCO

# GOVERNO QUER REDUZIR AS DIFERENÇAS ENTRE AS REGIÕES

Na visita de trabalho que efectuou aos Distritos da Guarda e de Castelo Branco, o Primeiro-Ministro, Prof. Cavaco Silva condenou a «grande disparidade no desenvolvimento do litoral e do interior, que se impõe mino-»

«Por isso estamos empenhados numa política de desenvolvimento regional, para reduzir as diferenças entre as diferentes regiões do País», acrescentou o Primeiro-Ministro, falando no Governo Civil da Guarda, no início da «visita de trabalho».

Cavaco Silva salientou que a sua deslocação tem como objectivo «tomar conhecimento «in loco» do muito que há para fazer e das potencialidades que são muitas nesta região».

«É acima de tudo no capital humano que temos de acreditar. Acredito nesse capital humano que reside no interior de Portugal e

penso que será possível com investimentos apropriados criar possibilidades de emprego nos locais onde as pessoas nasceram», afirmou.

«Espero que esta visita contribua para que o Governo central possa definir as políticas mais adequadas para esta parte do interior do País», disse ainda, frisando a necessidade de «se aproveitarem as potencialidades locais e se estimularem as iniciativas dos empresários que se dispõem a investir e arriscar no interior».

O Primeiro-Ministro referiu que a reunião que manteve depois com autarcas locais, afirmando esperar que o encontro «ajude a encontrar o campo mais adequado que o Governo deve trilhar em relação ao desenvolvimento do interior do País».

«Esta reunião é para tomar conhecimento dos fac-

tos e para aprender», sublinhou Cavaco Silva.

O Primeiro-Ministro anunciou que no final deste ano estarão em curso no distrito de Castelo Branco obras no valor total de 3,5 milhões de contos, só em vias de comunicação e que no próximo mês de Junho será lançado a concurso a beneficiação do troço de Fratel a Sernadas do IP 6 e também da variante de Castelo Branco.

Disse ainda estar já aprovado o projecto do troço de Gardete ao distrito de Santarém, e quanto ao IP 2 o troço Guarda-Castelo Branco encontra-se já também em projecto e já está concluído o estudo prévio das variantes do Fundão e de Alpedrinha e que virão permitir, dentro de alguns anos, uma mais fácil ligação destas regiões ao litoral e também à Europa.

Anunciou ainda que foram desbloqueados 20 mil



«É acima de tudo no capital humano que temos de acreditar»

contos para pagar dívidas da Escola de Deficientes de Castelo Branco, para que

esta em breve seja uma realidade. Disse também que em Castelo Branco em 1987

terá mais uma escola secundária.

Cavaco Silva visitou ainda as escolas superiores agrárias e de educação e a Escola de Deficientes e fez uma visita aos estaleiros do troço da estrada Castelo Branco-Sernadas, em construção. A Câmara atribuiu a medalha de ouro da cidade ao Primeiro-Ministro.

### A Educação é uma das áreas prioritárias do Governo

Na Covilhã, Cavaco Silva aludiu a actual situação social em Portugal ao considerar que neste sector, no campo económico, na saúde, na educação, na cultura e desenvolvimento regional «os atrasos e deficiências são enormes».

Cavaco Silva procedeu na Covilhã à entrega de 104 habitações sociais subsidiadas.

(Continua na pág. 11)

## MEDALHA COMEMORATIVA XII ANIVERSÁRIO DO XIII CONGRESSO



A venda no Serviço de Material de Propaganda

Rua Buenos Aires, 39 - 1296 LISBOA Codex - Telef. 602140 / 609042

PREÇO: 850\$00 CADA

## Tudo a postos para O XIII Congresso Nacional

O 13.º Congresso Nacional do Partido Social Democrata reúne nos próximos dias 30 e 31 de Maio e 1 de Junho no Coliseu dos Recreios, em Lisboa.

Da ordem de trabalhos constam a alteração aos Estatutos, a estratégia e linha política do Partido e a eleição dos órgãos nacionais.

O Congresso iniciará os trabalhos às 16h. de sexta-feira, estando a sessão de encerramento prevista para a mesma hora de domingo.

Os Serviços Centrais do Partido procedem neste momento ao en-

vio de uma circular a todos os inscritos no Congresso em que se confirma a inscrição e a respectiva qualidade. Nessa circular apela-se a todas as pessoas que participam no 13.º Congresso Nacional para que, no próximo dia 30 de Maio, dia de início do Congresso, façam a sua acreditação e levantamento de documentação o mais cedo possível, a partir das 14 horas para se minimizar a natural aglomeração de pessoas na recepção, uma vez que entre delegados, participantes, observadores, convidados e Comunicação Social se prevê que estejam

presentes cerca de três mil pessoas.

Moções e proposta Recordar-se que foram admitidas pela Mesa do Congresso nove Moções de estratégia e linha política do Partido, e uma proposta de alteração aos Estatutos apresentada pela Comissão Política Nacional. Estas moções e proposta foram publicadas na íntegra em suplemento ao «Povo Livre» de 7 do corrente e farão parte do dossier de documentação a entregar a todos os inscritos no 13.º Congresso Nacional do PSD.

EDIÇÃO N.º 611 do "Povo Livre" | de 21 de maio de 1986.

"Cavaco Silva na Guarda e Castelo Branco: Governo quer reduzir as diferenças entre as regiões".

# CONVOCATÓRIAS PSD



**RECEÇÃO** TERÇA-FEIRA ATÉ 12H00 | Fax: 213 973 168 | Email: convocatorias@psd.pt

## DISTRITAIS

### UISEU

Nos termos dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia Distrital do PSD de Viseu, para reunir no próximo dia **29 de maio de 2024 (quarta-feira), pelas 21H00**, na Sede Distrital do PSD, em Viseu com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações;
2. Aprovação das contas 2022;
3. Aprovação da situação Política Partidária;
4. Outros assuntos.

## SECÇÕES

### ABRANTES

Ao abrigo dos art.º 53º,54º e n.º 3 do art.º 59º dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se Assembleia Extraordinária Eleitoral da Secção de Abrantes, no próximo **dia 29 de junho de 2024**, estando a urna de votos aberta no período correspondido **entre as 14H00 e as 18H00**, na sede concelhia do PSD, sita na Rua de São Pedro, n.º 22 em ABRANTES, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Militantes de Secção;
2. Eleição da Comissão Política de Secção.

Notas:

A sede do partido, sita no local acima referido, estará aberta a partir das 13H45 para receção dos elementos das candidaturas, n.º 2 do art.º do Regulamento Eleitoral.

As urnas estarão abertas entre as 14h00 e as 18h00.

### ALMEIRIM

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata e do Regulamento Eleitoral convocam-se todos os militantes, para reunir em secção ordinária da Assembleia de Secção de Almeirim, no **dia 6 de julho de 2024 (sábado), às 15H00**, na sede sita na Praça Lourenço de Carvalho, n.º 10 – 2º em Almeirim, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção e da Comissão Política de Secção.

Notas:

1. As listas candidatas deverão ser apresentadas de acordo com o estabelecido no Regulamento Eleitoral e entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o substitua, na Sede, até as 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.
2. As urnas estarão abertas entre as 15H00 e as 18H00.

### ALIJÓ

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção do PSD de Alijó, para reunir, no próximo **dia 13 de julho de 2024 (sábado), pelas 15H00**, na Sede do PSD de Alijó, sita no Lugar da Lama Boa (Edifício Meia-laranja), Bloco 3, Loja 2, em Alijó, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto único: Eleição dos Órgãos da Secção - Mesa da Assembleia de Secção e Comissão Política de Secção de Secção do PSD de Alijó.

Nota:

As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa de Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até as 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral. A sede da Secção do PSD de Alijó estará aberta para esse efeito das 22H00 as 24H00.

As urnas estarão abertas entre as 15H00 a as 18H00.

### ALTER DO CHÃO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata e do Regulamento Eleitoral convoca-se os militantes da Secção de Alter do Chão do PSD para uma Assembleia da Secção a realizar no **dia 29 de junho de 2024 (sábado) entre as 15H00 e as 19H00**, na junta de Freguesia de Alter do Chão, sita na Rua João Lopes Namorado, 15 em Alter do Chão, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Eleição da Mesa da Assembleia da Secção;
2. Eleição da Comissão Política da Secção.

Nota: As candidaturas terão de ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia da Concelhia de Alter do Chão ou a quem o substitua, até as 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

As quotas devem ser pagas até ao 10.º dia anterior ao ato eleitoral.

As urnas estarão abertas entre as 15H00 a as 19H00.

### AMARES

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, e demais Regulamentos aplicáveis, convoca-se a Assembleia de Secção de Amares para reunir no **dia 29 de maio de 2024, (Quarta-feira), às 21H00**, na Sede do PPD/PSD Amares, Rua Eduardo Gonçalves – n.º 2 Ferreiros -Amares com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações;
2. Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas a nível de Secção, relativo ao exercício de 2023 – CFR. Art.º 53º. N.º 2. dos Estatutos.
3. Análise da Situação Política.
4. Outros assuntos.

### AMARES

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, e demais Regulamentos aplicáveis, convoca-se a Assembleia da Secção de Amares para reunir no **dia 28 de junho de 2024 (sexta-feira) às 18H00**, na Sede, sita Rua Dr. Eduardo Gonçalves n.º 2, Ferreiros – Amares, com a seguinte

ORDEM TRABALHOS:

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
2. Eleição da Comissão Política de Secção.

Notas:

- A votação para a eleição decorrerá das 18H00 às 22H00 (sexta-feira 28/06/2024).

- As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, na Sede da Secção.

### NISA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata e do Regulamento Eleitoral convoca-se os militantes da Secção de Nisa do PSD para uma Assembleia da Secção a Realizar no **dia 28 de junho de 2024 (sexta-feira) entre as 20H00 e as 22H00**, no Edifício da Biblioteca Municipal de Nisa situada na Praça da República em Nisa, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Eleição da Mesa da Assembleia da Secção de Nisa;
2. Eleição da Comissão Política da Secção de Nisa.

Nota: As candidaturas terão de ser entregues na sede Distrital ao Presidente da Distrital ou a quem o substitua ou para o email:

psd.distritaldeportalegre@gmail.com até as 24H00 do terceiro dia do ato eleitoral.

As quotas devem ser pagas até ao 10.º dia anterior ao ato eleitoral.

As urnas estão abertas entre as 20h00 e as 22h00.

### PENAFIEL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata e dos regulamentos aplicáveis, convoca-se uma Assembleia de Militantes do PSD da Secção de Penafiel para reunir no próximo **dia 22 de junho de 2024 (sábado), pelas 18H00**, na sede do PSD de Penafiel, sita na Fração FRBE do Edifício Vila Gualdina, Rua Engenheiro Matos 4560-465 Penafiel, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto único – Eleição da Mesa da Assembleia de Secção.

Nota: As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia ou a quem o substitua até as 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

As urnas estarão abertas entre as 18H00 e as 20H00.

### SANTA COMBA DÃO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata e do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distrital e Locais, convoca-se a Assembleia de Secção de Santa Comba Dão, para reunir no próximo **dia 21 de junho de 2024 (sexta-feira), entre as 21H00 e as 23H00**, no Auditório Municipal de Santa Comba Dão (Antigo Quartel dos Bombeiros Voluntários), com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto único – Eleição da Mesa da Assembleia De Secção. -

Eleição da Comissão Política de Secção.

Nota: As urnas estarão abertas entre as 21h00 e as 23h00.

### SILVES

Ao abrigo dos Estatutos do PSD e do Regulamento Eleitoral, convoca-se os militantes da Secção do PSD/Silves, para reunir no **dia 22 de junho 2024 (sábado), pelas 15H00** na sede de Secção, sita na Rua Cândido dos Reis- LT C- Loja B, 8300 Silves, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto único: Eleição da Mesa da Assembleia e da Comissão Política de Secção

Nota:

As urnas estarão abertas entre as 15H00 e as 17H00.

As listas candidatas, deverão ser entregues até as 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, na se de Secção, que estará aberta para o efeito.

### VALE DE CAMBRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção Vale de Cambra, para reunir no próximo **dia 15 de junho de 2024 (sábado), pelas 15H00**, na sede concelhia do PSD Vale De Cambra, Avenida Camilo Tavares de Matos, n.º 352- 1.º Dto-3730-261 Vale de Cambra, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Análise da situação financeira atual do Partido;
2. Debate sobre Autárquicas 2025;
3. Informações sobre atividade Política do Partido;
4. Outros assuntos de interesse.

## NÚCLEO

### JOANE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a assembleia de Núcleo de Joane para reunir no próximo **dia 28 de maio de 2024(terça-feira), pelas 20H45**, no Joannem Auditorim (antigas instalações da junta de freguesia), sito no largo da República, 4770 -260 Joane, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Eleições Europeias;
2. Outros assuntos.

# CONVOCATÓRIAS JSD



**RECEÇÃO** SEGUNDA-FEIRA ATÉ 18H00 | Email: [jsdnacional@gmail.com](mailto:jsdnacional@gmail.com)

## ERRATA

### III CONSELHO DISTRITAL DE SETÚBAL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos Regulamentos aplicáveis, convoco o III Conselho Distrital do mandato 2023-2025, para reunir no próximo **dia 05 de junho de 2024 (quarta-feira), pelas 21h00m**, na sede do PSD Distrital de Setúbal, sita na Rua Santa Maria, nº 18, loja, 2900-601 - Setúbal, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Aprovação da Lista de Delegados da JSD à Assembleia Distrital do PSD;
- 3 – Outros assuntos.

## AMADORA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata e demais Regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD Amadora para reunir, no **dia 04 de junho de 2024 (terça-feira), pelas 20h00**, na sede da JSD Amadora, sita na Avenida 11 de Setembro de 1979 16A, 2700-336 Amadora, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Discussão da decisão da Comissão Política Concelhia relativa à Retirada de Confiança Política ao Vice-Presidente Fernando José Teodósio Pacheco, militante nº234676;
- 2 – Discussão da decisão da Comissão Política Concelhia relativa à Exoneração do companheiro Adérito José Teixeira da Silva de Azevedo Rafael, militante nº262926, do cargo de Coordenador do Gabinete de Formação;
- 3 – Informações e outros assuntos.

## VILA POUÇA DE AGUIAR

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD Concelhia de Vila Pouca de Aguiar para reunir **dia 1 de junho (sábado), pelas 14h30**, a realizar na sua Sede, sita na Rua Dr. Mota Pinto nº10, Vila Pouca de Aguiar, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Leitura e aprovação da ata do Plenário anterior
- Informações;
- Análise da situação política concelhia, distrital e nacional;
- Outros assuntos.

## NÚCLEO OCIDENTAL DO PORTO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário do Núcleo Ocidental do Porto para reunir no próximo **dia 28 de junho de 2024, pelas 19h**, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Ramalde, sita na Rua da Igreja de Ramalde 76 92, Porto, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Mesa do Plenário do Núcleo Ocidental do Porto.

Nota: As listas candidatas, bem como os termos de aceitação de todos os candidatos, as respetivas fotocópias dos documentos de identificação e restantes documentos necessários, devem ser entregues até às 23h59 do sétimo dia anterior ao ato eleitoral.

## NESD/FDL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da Juventude Social Democrata inscritos na FDUL – Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, para o Plenário do Núcleo de Estudantes Sociais Democratas da referida instituição, para reunir no **dia 7 de junho de 2024, das 14h30m às 17h30**, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Alameda da Universidade, Cidade Universitária, 1649-014 Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Comissão Política do NESD FDL.

Nota: As listas candidatas deverão ser entregues ao Coordenador do Gabinete de Ensino Superior da Distrital de Lisboa e/ou ao Presidente da Mesa do Plenário NESD FDL, até às 23h59m do sétimo dia anterior ao ato eleitoral.